



Trabalho 1310

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM DIABÉTICOS

Tereza Carmen Oliveira do Nascimento¹

Francisca Valéria Alencar Fernandes ²

Kamyla Félix Oliveira dos Santos³

Mayara Kaline Freitas Barbosa⁴

Mayra Ferreira do Nascimento⁵

Maria Izabel Gonçalves Freire Alencar⁶

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma doença antiga e, em virtude da grande incidência mundial e das inúmeras complicações relacionadas a essa enfermidade, é considerada uma das principais doenças crônicas da atualidade. Portadores de diabetes que não controlam sua glicemia adequadamente podem apresentar problemas referentes às alterações na sensibilidade das extremidades, em especial nos pés, esse é um problema de saúde pública no país devido à frequência com que ocorre e ao alto custo deste tratamento.¹O desenvolvimento de uma úlcera no pé de um diabético inicia-se por uma pequena lesão nos tecidos moles da região, formação de fissura entre os artelhos ou em uma área de pele seca, ou formação de calosidade. Essas lesões, devido a perda de sensibilidade do indivíduo, podem ser térmicas, químicas ou traumáticas. Quando o doente não tem hábito de inspecionar seus pés diariamente, a lesão ou fissura podem passar despercebidas até que uma infecção grave tenha se instalado.² Existe uma carência de propostas nos serviços de saúde a respeito da prevenção e das complicações crônicas do Diabetes Mellitus, havendo necessidade de desenvolver um programa de educação permanente junto a esse grupo, embasada na realidade de cada indivíduo, refletindo dessa forma, na redução dos altos índices estatísticos de complicações e amputações de membros inferiores, o que influencia, sobremaneira, na qualidade de vida dos diabéticos.³**Objetivo:** Averiguar a atuação da enfermagem na prevenção de lesões nos membros inferiores em diabéticos. **Descrição Metodológica:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, desenvolvida na clínica cirúrgica ala B e no ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, em João Pessoa - PB. Na coleta dos dados utilizou-se uma entrevista semi-estruturada com questões objetivas e subjetivas. A população do estudo foi composta por pacientes que se encontravam internados na Clínica cirúrgica do Hospital e os que procuraram o serviço do ambulatório para a consulta com médico vascular da mesma instituição. Os dados foram coletados no período de julho a setembro de 2011. Quanto aos critérios de inclusão, foram considerados elegíveis: encontrar-se em qualquer faixa etária; estar consciente e orientado no tempo e espaço; apresentar lesão nas extremidades inferiores e aceitar livremente a participar da pesquisa após assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). A amostra foi selecionada por conveniência, sendo constituída por 20 portadores de Diabetes Mellitus, sendo 5 procedentes do ambulatório e 15 internos na Clínica cirúrgica que se encontravam acamados para tratamento das lesões nos membros inferiores. A

¹ Enfermeira. Pós-graduanda em Pediatria e Neonatologia pelo Espaço Enfermagem (JP). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa Saúde do Adulto e Idoso – GEPSAI/UFPB. E-mail: terezacarmen@hotmail.com

² Enfermeira. Residente em Clínica Cirúrgica pela Universidade de Pernambuco (UPE).

³ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Professora de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB) e da Pós Graduação das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE/ FAMENE).

⁴ Enfermeira. Pós-graduanda em Pediatria e Neonatologia pelo Espaço Enfermagem (JP) e Residente em Bloco Cirúrgico pela Universidade de Pernambuco (UPE).

⁵ Enfermeira. Residente em Bloco Cirúrgico pela Universidade de Pernambuco (UPE).

⁶ Enfermeira. Pós-graduanda em Pediatria e Neonatologia pelo Espaço Enfermagem (JP) e Residente em Saúde Mental pela Universidade Federal do Ceará (UFC).



Trabalho 1310

análise foi realizada conforme estatística descritiva e exploratória. Cumpre assinalar que a pesquisa respeitou os aspectos éticos e legais que envolvem os seres humanos, preconizados pela Resolução nº196/96, do Conselho Nacional de Saúde, sobretudo o que concerne ao Termo do Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo esta, apreciada pelo do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba, e aprovada por meio do parecer nº 01670126.000-11. **Resultados:** Considerando os resultados sobre o sexo, prevaleceu o masculino com 11(55%) dos entrevistados. No tocante a faixa etária de maior predomínio encontrou-se acima de 60 anos com 11 (55%) dos participantes, seguido da idade de 55 a 60 anos, com 5 (25%) dos entrevistados. É exatamente nesta idade que ocorre o aparecimento de diabetes tipo 2, esta, se apresenta como doença crônica pelas suas características. A diabetes afeta cerca de 246 milhões de pessoas no mundo, Até 2025 estima-se que esse número aumente em 380 milhões, que corresponde a mais de 50% do total hoje.⁴⁻⁵ Quanto interrogados acerca do conhecimento sobre sua doença, 16 (44,4%) dos entrevistados afirmaram conhecer algumas complicações, 15 (41,6%) já havia sido capacitado para os cuidados com os pés e 5 (14%) referiram também os cuidados com a alimentação, colaborando para um bom controle glicêmico. Destas respostas alguns pacientes responderam mais de uma, e dos vinte da amostra, apenas um informou não saber nada sobre a doença nem sobre as complicações. A respeito de quem os informava, 10 (50%) responderam que geralmente é o enfermeiro da unidade de saúde da família, quando frequentavam, e 4 (20%) relataram que recebiam informes do médico. Diante desses resultados destacamos a importância do enfermeiro nesses cenários de, que têm contribuído com o cuidado aos portadores de *Diabetes Mellitus*, em especial aos acometidos pelo pé diabético, com lesões significativas necessitando de cuidados diferenciais. O profissional de enfermagem ocupa lugar de destaque junto ao portador de diabetes, conscientizando-o acerca da doença, para que este adote uma mudança de hábito de vida e siga o tratamento segundo orientação da equipe interdisciplinar de saúde, pois, só assim será possível reduzir as complicações que envolvem a doença.¹ **Conclusão:** Assim conclui-se que um dos papéis fundamentais que a enfermagem exerce é o da informação e a sensibilização junto a esses pacientes. Este cuidado humanizado frente a um portador de lesão na extremidade inferior é de fundamental importância, pois, a maioria dos pacientes comprometidos possui nível de escolaridade baixa, o que implica a não compreensão sobre a doença, falta de acesso e informações pelos profissionais dos serviços especializados. **Contribuições/implicações para Enfermagem:** A partir do exposto, identifica-se que os resultados empíricos obtidos por meio deste estudo representam subsídios importantes para o planejamento e para a implementação de intervenções de enfermagem específicas, para melhorar as condições de vida e o bem-estar dessa população e servir de base para o ensino e o desenvolvimento de outras pesquisas que subsidiem a prática, envolvendo o cuidado de enfermagem voltado aos diabéticos portadores de lesões nos membros inferiores.

Descritores: Enfermagem. Diabetes Mellitus. Pé diabético.

Eixo Temático II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências:

1. Meireles IB, Figueiredo NMA, Silva RCL. Feridas: Fundamentos e atualizações em enfermagem. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yendis; 2010.
2. Smeltzer SC, Bare BG. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica – Brunner&Suddarth. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.



Trabalho 1310

3. Coelho MS, Silva DMGV, Padilha MIS. Representações sociais do pé diabético para pessoas com diabetes mellitus Tipo 2. *RevEscEnferm USP*. 2009;43(1): 65-71.
4. Perdigão C. Diabetes e doença cardiovascular. *Revista Factores de Risco*. 2009;14: 25-26.
5. Wild S, Roglic G, Green A, Sicree R, King H. Global prevalence of diabetes. Estimates for the year 2000 and projections for 2030: *Diabetes Care*. 2004;27(5):1047-53.